Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

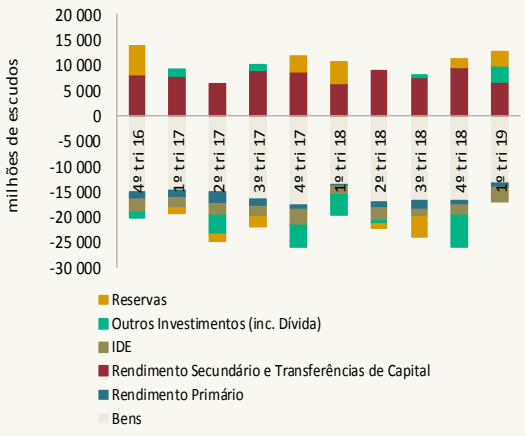
SECTOR EXTERNO

Junho de 2019

Balança de Pagamentos

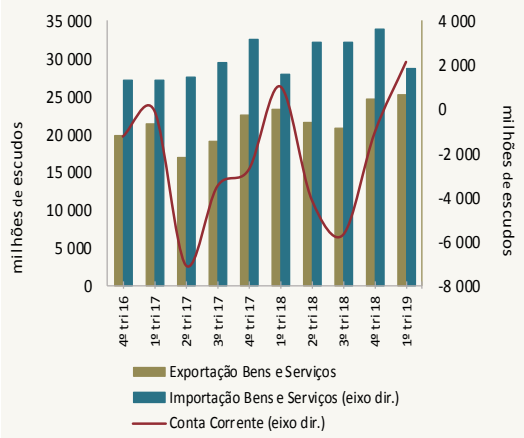
As contas externas evoluíram positivamente no primeiro trimestre 2019.

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país registou um aumento de 2.757 milhões de escudos no primeiro trimestre, montante, entretanto, mais baixo que os 4.203 milhões registados em período homólogo. A melhoria das contas externas foi determinada pelo comportamento positivo da balança corrente, que registou um excedente de 2.145 milhões de escudos, num contexto de redução dos influxos de financiamento da economia, em 6.130 milhões de escudos.



Balança Corrente

A balança corrente registou um excedente superior ao registado no primeiro trimestre de 2018 em 1.114 milhões de escudos.



A evolução da balança corrente traduziu o aumento do excedente da balança de serviços (em 13 por cento), a redução do défice da balança de bens (em 0,4 por cento) e o alargamento do excedente da balança de rendimento secundário (em dois por cento). De notar um aumento do défice da balança de rendimento primário na ordem dos 53 por cento, no primeiro trimestre.

Bens

O défice da balança de bens fixou-se nos 13.478 milhões de escudos (13.527 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2018). O aumento das exportações de mercadorias, na ordem dos quatro por cento, mais que compensou o aumento das importações, em cerca de um por cento, determinando a melhoria da balança comercial de bens. Para a evolução das importações de mercadorias foram determinantes os aumentos em volume das importações de bens de capital (44 por cento), de bens intermediários (15 por cento) e de outros bens (36 por cento).

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	1º trimestre/18			1º trimestre/19		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	-12,1	12,8	-22,0	7,6	-4,5	12,7
Bens Intermédios	-1,8	-9,5	8,4	13,0	15,4	-2,1
Bens de Capital	-57,8	12,1	-62,3	14,3	44,4	-20,8
Combustíveis	2,5	0,4	2,1	-1,5	-10,3	9,9
Outros	-16,8	-26,7	13,5	1,6	36,2	-25,4
Total	-20,7	-3,3	-1,1	8,1	6,1	6,1

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF enquando que o montante apresentado na Balança de Pagamentos estão de acordo com a metodologia FOB.

Serviços

O alargamento do excedente da balança de serviços para 10.025 milhões de escudos (8.842 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2018) foi impulsionado, principalmente, pelo aumento das exportações de viagens de turismo (dez por cento), de outros serviços empresariais (19 por cento) e de serviços de transportes aéreos (dez por cento).

Exportação de Serviços

em milhões de escudos

	1º tri 18	2º tri 18	3º tri 18	4º tri 18	1º tri 19	1ºT t.v.h (%)
Transporte	2 473,2	3 100,7	3 033,8	3 238,2	2 783,4	12,5
Transporte Aéreo	2 301,9	2 807,2	2 939,4	2 949,3	2 525,4	9,7
Viagens	12 399,9	9 506,2	9 254,8	11 754,6	13 499,4	8,9
Turismo	11 840,0	9 095,8	8 727,7	11 201,8	13 038,4	10,1
Serviços de Comunicação	403,4	438,7	469,6	625,0	502,1	24,5
Outros Serviços	1 767,0	2 405,3	1 651,8	2 026,8	2 106,0	19,2
Total	17 043,4	15 450,9	14 410,0	17 644,5	18 890,9	10,8

Fonte: Banco de Cabo Verde.

t.v.h (%): taxa de variação homóloga

Remessas de Emigrantes

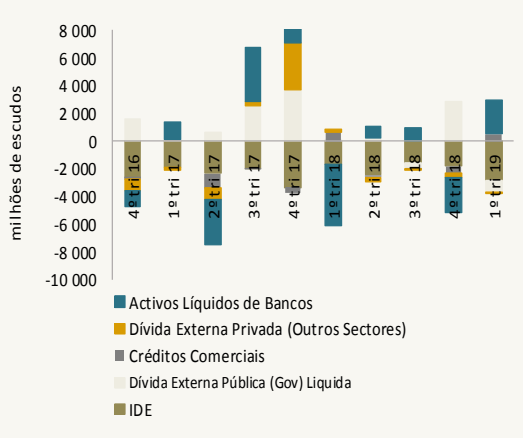
As remessas de emigrantes diminuíram três por cento em termos homólogos, devido, sobretudo, à diminuição das transferências em divisas provenientes de Portugal (em 19 por cento), da Itália (em 18 por cento) e da Holanda (em 12 por cento). De registar, entretanto, o aumento das remessas provenientes dos Estados Unidos na ordem dos 17 por cento.

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital aumentaram 14 por cento, em função do aumento de donativos ao governo central (15 por cento), impulsionado pela ajuda orçamental concedida pelo Grã-Ducado de Luxemburgo.

Balança Financeira

O saldo da balança financeira aumentou 6.130 milhões de escudos em termos homólogos, no primeiro trimestre de 2019, determinado pelo crescimento dos ativos externos dos bancos em 6.978 milhões de escudos. De destacar na evolução dos influxos de financiamento, o aumento do investimento direto estrangeiro (em 69 por cento) e a diminuição dos desembolsos líquidos da dívida externa pública (em 850 milhões de escudos).



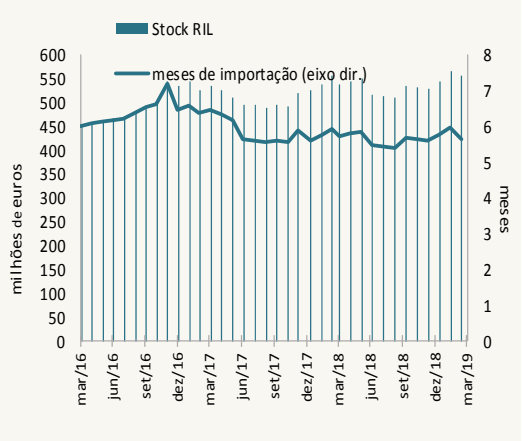
Investimento Externo

O investimento direto estrangeiro em Cabo Verde aumentou 1.121 milhões de escudos em termos homólogos, com o crescimento dos investimentos dos emigrantes e do investimento imobiliário em 143 e 188 milhões de escudos, respetivamente. Os investimentos externos realizados no

país nos primeiros três meses do ano destinaram-se, sobretudo, aos sectores do turismo e da imobiliária turística e às ilhas do Sal e Santiago. O capital realizado proveio, principalmente, de Portugal e Espanha.

Reservas Externas

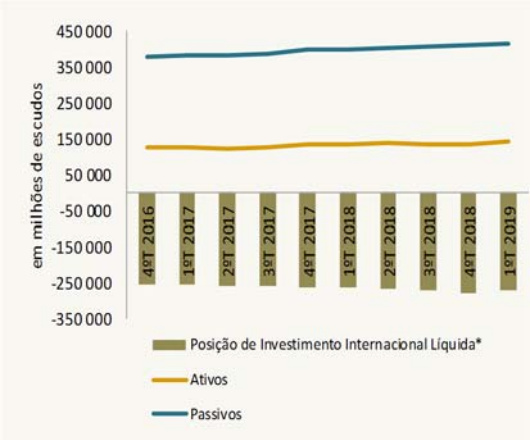
A 31 de março de 2019 o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 555 milhões de euros, permitindo garantir 5,4 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2019.



Posição de Investimento Internacional

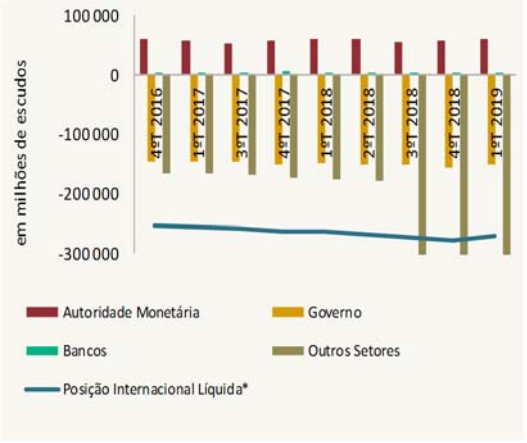
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 270.349 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2019.

A posição externa devedora de Cabo Verde registou uma redução de 8.205 milhões de escudos no primeiro trimestre face ao quarto trimestre de 2018, passando a representar 138 por cento do PIB projetado para 2019. Face ao período homólogo, a posição, deficitária de investimento internacional agravou-se em 6.637 milhões de escudos.



(*) ativos - passivos

Por sector institucional, o governo foi o que mais contribuiu para a redução do défice externo do país, com a redução da sua posição devedora em 4.538 milhões de escudos, seguido da autoridade monetária e dos bancos com o aumento das respetivas posições excedentárias em 2.896 e 2.583 milhões de escudos. Por seu turno, a posição externa devedora de outros sectores registou um aumento de 1.812 milhões de escudos.



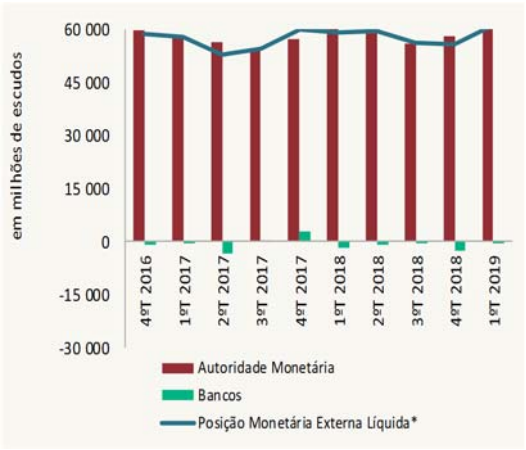
(*) ativos - passivos

A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros públicos e privados) fixou-se nos 177.177 milhões de escudos negativos (cerca de - 1.607 milhões de euros), representando a dívida externa efetiva do Estado de Cabo Verde 92 por cento do total. A posição da dívida externa líquida dos bancos e outros sectores fixou-se nos 14.521 milhões de escudos negativos (14.569 e 14.658 milhões de escudos negativos, respetivamente, no trimestre homólogo e no quarto trimestre de 2018), representando oito por cento do total da dívida externa líquida.



(*) ativos - passivos

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 60.007 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2019, permitindo cobrir cerca de 34 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento dos ativos da autoridade monetária em 2.918 milhões de escudos no primeiro trimestre face ao quarto trimestre de 2018 foi determinada pelo aumento das reservas internacionais líquidas do país, que se fixaram nos 61.171 milhões de escudos em finais de março.



Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas

Quadros

Data da próxima atualização: 3 de setembro de 2019

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusoa@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. **Bens:** regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. **Serviços:** agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade

intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. **Rendimento primário:** refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. **Rendimento secundário:** corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. **Investimento Direto Estrangeiro:** refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. **Investimento de Carteira:** participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. **Outros Investimentos:** ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. **Ativos de reserva:** instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de

mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do Bank for International Settlements), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de *stock* e exploratório (direcionado a empresas em inicio de atividade), realizado anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.